



A Santa Sé

SANTA MISSA PARA AS COMUNIDADES DE TRÊS PARÓQUIAS
DO SECTOR OESTE DA DIOCESE DE ROMA

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Sábado, 6 de Março de 2004

1. «Este é o meu Filho predilecto, escutai-o!» (Lc 9, 35). A página evangélica de hoje torna-nos protagonistas da cena comovedora da Transfiguração de Jesus no monte Tabor. Na presença de Pedro, Tiago e João, Cristo revela a sua glória de Filho de Deus. O evangelista Lucas realça este acontecimento extraordinário fazendo-nos contemplar o rosto do Senhor que, «*enquanto rezava*», mudou de aspecto (cf. Lc 9, 29). N'Ele, resplandecente de glória, reconhecemos o escolhido, o Messias, «*a luz do mundo*» (Jo 8, 12), que dá sentido à nossa vida. A misteriosa voz do alto convida-nos também a nós a segui-lo docilmente: «Este é o meu Filho predilecto, escutai-o!».

2. Escutar e seguir Cristo! Há vinte e cinco anos, precisamente no início da Quaresma, senti a necessidade de exortar todo o povo cristão a fazer esta experiência fundamental. «Jesus Cristo é o caminho principal da Igreja» (n. 13), escrevendo na minha primeira Encíclica *Redemptor hominis*, que esta tarde gostaria de entregar de novo simbolicamente a vós, caríssimos Irmãos e Irmãs das Paróquias de *Santa Brígida da Suécia*, de *Santo Hilário* e de *São Máximo, Bispo*. Acolho-vos e abraço-vos com todo o afecto. Saúdo, em primeiro lugar, o Cardeal Vigário e agradeço-lhe por me ter ilustrado as vossas realidades paroquiais. Saúdo o Bispo Auxiliar do Sector Oeste e os vossos Párcos: Pe. Jean-Jacques Boeglin, Pe. Romano Matrone e Pe. Romano Maria Deb, juntamente com os Sacerdotes seus colaboradores. Dirijo uma saudação cheia de reconhecimento às religiosas e aos leigos que, de várias formas, cooperam na acção pastoral das vossas comunidades.

3. Na área de Palmarola, relativamente menos extensa de outros sectores da Diocese, contam-se três paróquias. Faço ardentes votos por que, graças também a este nosso encontro, se fortaleça em todos os paroquianos o desejo da comunhão, para que seja mais eficaz o anúncio do Evangelho aos habitantes do bairro. Infelizmente, também na área onde viveis está difundido o fenómeno das «seitas» modernas. Elas tentam conquistar sobretudo quantos se encontram em situações de dificuldade e de solidão. Neste contexto, é necessário, lançar mãos à obra numa nova evangelização forte e corajosa. É preciso que Jesus, centro da criação e da história, encontre cada ser humano, porque no mistério da Redenção «o problema do homem está inscrito com uma especial força de verdade e de amor» (*Redemptor hominis*, 18). Anunciar Cristo significa dar a conhecer a todos, mas sobretudo a quantos sofrem de pobreza espirituais e materiais, a ternura e a misericórdia divinas.

4. Cada uma das vossas comunidades, sob a orientação generosa e iluminada dos respectivos

pastores, se torne lugar de acolhimento e de solidariedade. As paróquias sejam escolas de educação para a fé autêntica, conscientes de ser os preservadores de um grande tesouro, que não é lícito desperdiçar, mas que deve ser incrementado continuamente (cf. *ibid.*, 18). A Eucaristia, que edifica a Igreja como autêntica comunidade do Povo de Deus e a regenera sempre com base no sacrifício do próprio Cristo (cf. *ibid.*, 20), esteja no centro de todos os projectos pastorais. Convido-vos sobretudo a vós, queridas famílias, a fazer referência à Eucaristia, vós que estais chamadas a acompanhar os vossos filhos nos itinerários de preparação para os sacramentos da iniciação cristã e a segui-los tanto na adolescência como em seguida, para que, crescendo, cumpram fielmente a missão que Deus lhes reservou.⁵

Caríssimos Irmãos e Irmãs! Sei que as vossas paróquias ainda não possuem, para as suas actividades pastorais e sociais, estruturas adequadas. Contudo, isto não vos impeça de fazer ressoar com vigor em todos os recantos de Palmarola o anúncio que «Jesus Cristo vai ao encontro do homem de todas as épocas, também do da nossa época, com as mesmas palavras...: “conhecereis a verdade, e a verdade tornar-vos-á livres”» (*Redemptor hominis*, 12). A Virgem Maria, modelo sublime de fé e de amor a Deus, vos ajude a reconhecer em Jesus o Filho de Deus e o Senhor da nossa vida. Confio-vos a ela, vós aqui presentes e os vossos programas apostólicos, assim como o itinerário quaresmal que há pouco empreendemos. Que ela nos ajude a sermos familiares «com a profundidade da Redenção que se verifica em Cristo Jesus» (*ibid.*, 10). Amém! © Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana